

José Augusto



Hoje nesta cidade do paquete navio vindo da Capital do sr. dr. José de Medeiros, por este Estado vindo conterraneo. Nos annos de a terra, sempre seu querido Rio Norte e do Brasil, aqui o governo com grati-

o norte agora e ami- e o do or to- gencia, rece- cunho os vul- inham imenso a po- do, nas tribu- rranco.

dy a data PGrady, eito des- tivo, o petente popula- e uma serviços ica du- governo umeros felici- admi-

ha, sin- as altas articula- sariante viam os entos e

DO

o um ial boa

Rumo

duetos da bastante uetos con- none, 150.

## Brasileiros !

O nosso paiz atravessa um momento de construcção e reerguimento das forças nacionaes, que exigem a união sagrada de todos os patriotas em torno de um programma fecundo de realizações.

Na aspera quadra de difficuldades mundiaes, nossa Patria precisa contar com administradores esclarecidos e que tragam, como penhor, a segurança de uma continuidade de programma, sem a qual viveremos eternamente num regimen de experiencias.

A plataforma do sr. dr. JULIO PRESTES oferece aos filhos do Brasil essa garantia e traz ainda, a illumina-la, um altissimo espirito nacionalista.

BRASILEIROS ! Vamos crear, com energia, optimismo, coragem civica e amor á Republica, á Patria Jovem, á Patria Maior, O BRASIL VIGOROSO PELA UNIÃO SAGRADA DE SEUS FILHOS, O BRASIL FORTE E RESPALADO ENTRE AS NAÇÕES.

Votemos, em 1.º de Março, em JULIO PRESTES e VICTAL SOARES, e teremos dado, em substituição ao grande governo de Washington Luis, um luminoso quadriennio de progresso.

Por JULIO PRESTES e VICTAL SOARES :  
As Urnas !

### O sr. Antonio Carlos estudado sob as leis de atavismo

(Artigo do brilhante jornalista Victor de Azevedo, fornecido a esta folha pelo «Comité Republicano de Publicidade», de São Paulo).

Os incensadores do sr. Antonio Carlos não se cansam de lembrar a sua estirpe, que de facto floresceu, em São Paulo, em personalidades tão altas que penetraram na Historia e dominaram todo o scenario politico do primeiro e segundo Imperios. Ser Andrada é a virtude capital do inquilino do Palacio da Liberdade. Mas os thuribularios vão além nos seus cantos laudatorios, e já houve mesmo um jornalista carioca que descobriu no avô materno do presidente mineiro, um certo José Ayres Gomes, as credenciaes historicas de heróe da Inconfidencia...

Ora, este José Ayres Gomes, que de facto é o avô materno do sr. Antonio Carlos, tem uma historia bem curiosa, que vale a pena ser relatada com algumas minucias. Pelas alturas de 1790 vivia elle na Freguezia da Piedade da Borda do Campo, que mais tarde se chamou Barbacena, installado commodamente numa bella e rica fazenda, onde explorava uma casa de hospedagem. Contava os seus 54 annos e era oriundo de Engenho do Matto Dentro, comarca de S. João d'El Rey. Deram-lhe, em attenção aos seus dinheiros—Ayres Gomes possuía a insignificancia de 5 fazendas!—o posto decorativo de coronel de cavallaria.

Quando Tiradentes, o então alferes Joaquim José, regressava do Rio para a sua capitania, impressionado com as palavras libertarias do dr. José Alvares Maciel, pousou na estalagem de Ayres Gomes juntamente com o dr. Pedro José Araujo de Saldanha, seu companheiro de viagem, o qual ia substituir Thomaz Antonio Gonzaga na ouvidoria da comarca de Villa Rica.

Em conversas, quiz Tiradentes saber do estado da capitania, o que tinha havido de novo e de notavel na sua ausencia: O avô do sr. Antonio Carlos, que Deus guarde, hospedara, ha tempos, o governador de Minas Geraes, Visconde de Barbacena, nas suas fazendas da Borda do Campo e da Mantiqueira. Ficara sensibilizadissimo com as deferencias que lhe dispensara a Viscondessa, que a-

companhava o marido nessa villegiatura. Ao ouvir Tiradentes falar em conspiração, escandalizou se. Disse que tudo ia indo muito bem, elogiou abertamente o governo, chamando a attenção do dyscolo para o contentamento do povo... Ademais—e frisou isto—a derrama annunciada não o attingiria, pois as suas fazendas eram todas, não de mineração, mas de cultura.

Tiradentes, repetindo o conceito do dr. Alvares Maciel, observou se admirava que o Brasil não aproveitasse, no sentido da sua emancipação politica, o exemplo suggestivo da America Inglesa. A resposta de Ayres Gomes foi que esta deliberação apenas aggravaria a situação do paiz.

Quando o alferes Joaquim José deixou a Borda do Campo, o avô do sr. Antonio Carlos ficou ruminando nas palavras incendiarias e com uma vontade doída de denunciar o ao capitão general de Minas Geraes. Faltou-lhe, no momento, coragem para tanto. Começou a jogar por tabella, entretanto e a mais de uma pessoa contou minuciosamente o caso, esperando que, por esse meio, o Visconde saberia da sua dedicacão de subdito perfeito... Ao padre Manoel Rodrigues da Costa, que mais tarde seria envolvido no volumoso processo da Inconfidencia, confessou estar de viagem para Villa Rica (hoje Ouro Preto), onde relataria toda a trama do Tiradentes ao governador.

Ainda dessa vez não se consumou a patifaria. Ayres Gomes era um covardé, em ultima analise.

Sem coragem própria de praticar a delação, procurou um instrumento de prestigio. Este lhe appareceu na pessoa do desembargador Luiz Beltrão de Gouveia e Almeida, com o qual se encontrara em casa de João Rodrigues de Macedo, um dos mais famosos contractores de Villa Rica. O desembargador convidou-o para um passeio á chacara da Cachoeira, aprazível logradouro em que viviam de preferencia o Visconde e a Viscondessa de Barbacena.

“O coronel José Ayres Gomes só teve sobre a serra da Cachoeira o ignobil pensamento da delação”,—diz textualmente Joaquim Norberto, o mais completo historiador da Conjuração Mineira.

Emquanto o sinistro Barbacena passeava com a mulher pelos fundos da chacara, o avô do sr. Antonio Carlos segredou aos ouvidos de Beltrão o que sabia a respeito de Tiradentes, pedindo-lhe transmittisse a novidade ao governador. Beltrão respondeu-lhe com palavras azedas, o que denotava o seu espirito desfavoravel a toda

VIRE